



Polícia reduz fiança de detidos na USP e advogado entrar com HC

Os 73 estudantes presos, nesta terça-feira (8/11), durante a operação de reintegração do prédio da reitoria da Universidade de São Paulo, terão de pagar R\$ 545 de fiança, e não R\$ 1.050, como originalmente decidido pela Polícia. Todos foram presos em flagrante e indiciados por crimes de desobediência, dano ao patrimônio público e crime ambiental. O advogado dos alunos, Vandrê Paladini Ferreira, deve entrar na Justiça com um pedido de Habeas Corpus para a libertação deles.

Edvaldo Faria, coordenador da Central de Flagrantes da 3ª Delegacia da Seccional Oeste, disse que a decisão de reduzir o valor da fiança dos alunos presos pela manhã foi tomada "por se tratar se estudantes". "Analisamos prós e contras e decidimos pela redução do valor. Alguns teriam de se sacrificar para pagar a fiança", disse o coordenador. Os alunos presos foram levados para a 91ª Delegacia de Polícia, na zona oeste da capital paulista, São Paulo. Eles foram transportados em três ônibus da Polícia Militar (PM), nos quais permanecem detidos e saem em grupos para prestar depoimento.

Na avaliação de Vandrê Paladini Ferreira, a prisão foi "arbitrária, ilegal, irregular". "Estão imputando crime de depredação de patrimônio de forma coletiva, quando a ordem jurídica não permite isso. A conduta tem que ser individualizada", afirmou o advogado que prepara HC para solicitar a soltura dos alunos.

Ainda conforme o advogado, não haveria motivos para os alunos ainda estarem presos, tendo em vista que "muitos já assinaram a nota de culpa no Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e ainda estão dentro de ônibus debaixo do sol e sem acesso a água".

Desde o dia 1º de novembro, os estudantes estavam acampados no prédio principal da reitoria da USP. Dos 73 presos, 63 foram detidos dentro da reitoria — são 43 homens e 20 mulheres. Do grupo, sete alunos foram detidos por depredarem uma viatura da PM, na parte de fora do prédio da reitoria.

Em cerca de duas horas, a PM cumpriu a ordem judicial de reintegração de posse do prédio da universidade. Pela manhã, as chaves da reitoria foram entregues a um oficial de Justiça pelo comando da Polícia. A operação começou por volta das 5h20 desta manhã envolvendo aproximadamente 400 policiais do Batalhão de Choque da Polícia Militar.

Por volta das 6h, os policiais tentaram retirar mais de 150 estudantes que estavam no local. Porém, alguns dos 63 estudantes, que estavam em uma das salas da reitoria, resistiu à retirada agredindo verbalmente os policiais. Os policiais reagiram tentando conter os alunos. *Com informações da Agência Brasil.*

Autores: Redação Conjur